

Ramalho A.¹, Cruz D.¹, Grave I.¹, Sanona R.¹, Costa I.M.²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada
² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

INTRODUÇÃO

As **Órteses** são **dispositivos médicos** aplicados a uma **parte externa do corpo**, de uso individual ou personalizado.

- Têm como **objetivo**:
- Proteger e apoiar a lesão
 - Auxiliar na reabilitação
 - Reduzir a dor
 - Aumentar a mobilidade
 - Dar estabilidade e fornecer força à articulação afetada



Figura 1: Exemplo de órteses de tornozelo

CLASSIFICAÇÃO DAS ÓRTESES

Órteses



Membros Superiores

- Dinâmicas
- Estáticas



Coluna Vertebral

- Cervicais
- Cervicotorácicas
- Toracolombossacrais



Membros Inferiores

- Tornozelo
- Joelho
- Anca

Grau de Rigidez

- Flexível
- Semirrígida
- Rígida

Função Terapêutica

- Suporte
- Correção
- Imobilização

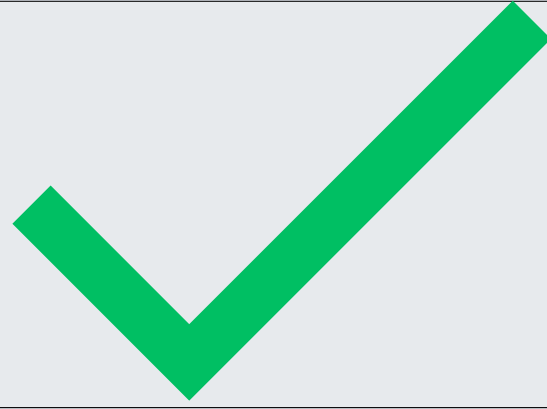
Prescrição

- Escoliose
- Fraturas
- Paralisia
- Artrite, etc



Figura 2: Exemplo de várias órteses

ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS



- Melhora a estabilidade articular
- Reduz a dor
- Previne lesões futuras
- Correção de deformidades
- Suporte para reabilitação de lesões musculoesqueléticas



- Incómodas, se não forem bem ajustadas
- Uso prolongado pode enfraquecer músculos e articulações
- Custo elevado
- Exige cuidados específicos e ajustes periódicos
- Desagrado estético

ARTRITE

Caracterizada por:

- Alterações degenerativas nas articulações

Acompanhada de:

- Dor
- Disfunção articular
- Incapacidade

ÓRTESES

Funções:

- Diminuir a dor
- Melhorar a funcionalidade
- Adiar a necessidade de uma intervenção cirúrgica



Figura 3: Exemplo órteses para a artrite

CONCLUSÃO

- É essencial **manter** as órteses **limpas e secas**, evitar **temperaturas extremas** e realizar **ajustes** regulares.
- A **adesão** às orientações do profissional de saúde e do fabricante são cruciais.
- As órteses representam uma **intervenção terapêutica não invasiva** com um **impacto positivo** na reabilitação e qualidade de vida dos pacientes

Referências bibliográficas

Bancroft, R. J., McDonough, T., Shakespeare, J., & Lynas, K. (2011). Orthotics. *European Geriatric Medicine*, 2(2), 122–125. <https://doi.org/10.1016/j.EURGER.2010.07.006>
Leonard, J. A., Pud Rutnrc, S., Pml, S., Jeanne Hicks, ilOl E., & ABSTRACT Leonard Jr, I. J. (1989). Prosthetics, orthotics, and assistive devices. 1. General concepts. *Arch Phys Med Rehabil*, 70.
Mohaddis, M., Maqsood, S. A., Ago, E., Singh, S., Naim, Z., & Prasad, S. (2023). Enhancing Functional Rehabilitation Through Orthotic Interventions for Foot and Ankle Conditions: A Narrative Review. *Cureus*, 15(11), e49103. <https://doi.org/10.7759/CUREUS.49103>
Sánchez, B., Blanco Ortega, A., Rayón, M., Becerra, G., Abúndez, F. A., Zhang, D., Barrera Sánchez, A., Blanco Ortega, A., Rayón, E. M., Abel Gómez Becerra, F., Pliego, A. A., Campos Amezcua, R., Humberto, C., & Valdivia, G. (2022). State of the Art Review of Active and Passive Knee Orthoses. *Machines* 2022, Vol. 10, Page 865, 10(10), 865. <https://doi.org/10.3390/MACHINES10100865>